

UM DOMINGO NO MUSEU: A CULTURA NÃO TEM PREÇO

O programa “Um Domingo no Museu: a cultura não tem preço” visa encontrarmo-nos num Museu no segundo Domingo de cada dois meses, para livremente, mas numa roda de amigos visitarmos um museu, gratuitamente.

Apesar de esporadicamente poder não ser necessário, o programa agora em divulgação carece de inscrição prévia pois a visita será guiada e limitada a um número de 50 participantes em cada dia (25 em cada subgrupo)

Domingo, dia 10 de Setembro às 11:00

Um Domingo no Museu Nacional de Arte Antiga

O MNAA foi fundado em 1884, sob a designação de Museu Nacional de Belas-Artes e Arqueologia, constituindo a primeira criação em Portugal de um grande museu público dedicado às artes. O seu vasto acervo (actualmente mais de 44 mil peças) é o mais representativo conjunto nacional de património artístico móvel desde a Idade Média até ao início do século XIX, incluindo importantes colecções de proveniência estrangeira. Instalado no antigo palácio dos Condes de Alvor (século XVII), o Museu foi consideravelmente ampliado em 1940, com a construção de um edifício anexo em espaço antes ocupado pelo Convento de Santo Alberto, fundação carmelita de que resta a igreja, de estilo barroco, integrada no percurso museológico. Ulteriores campanhas de obras permitiram novas ampliações e sucessivas remodelações do espaço expositivo e de serviços de apoio ao visitante.



Preço: grátis **Inscrição Prévia:** Obrigatória
Encontro: Museu Nacional de Arte Antiga

Rua das Janelas Verdes

**A Colecção Rau**

Exposição de qualidade absolutamente excepcional, que reúne 95 pinturas de mestres fundamentais na história da pintura europeia, desde o início do Renascimento italiano até à década de 1940-50.

Quase metade das peças (46) inscrevem-se num arco cronológico que vai do século XV ao XVIII, distribuem-se pelas “escolas” italiana, flamenga, holandesa, alemã, francesa, espanhola e britânica e são criações de mestres como Fra Angelico, Bernardino Luini, António Solario, Guido Renni, Canaletto, Tiepolo, Porbus, Van Goyen, Van Ruysdael, Gerard Dou, Siberechts, Cranach, Philippe de Champaigne, Largillière, Boucher, Latour, Greuze, Fragonard, Robert, Vigée-Le Brun, El Greco, Ribera, Reynolds e Gainsborough.

As restantes pinturas (49) são especialmente demonstrativas de autores e movimentos artísticos dos séculos XIX e XX: impressionismo, simbolismo e nabis, fauvismo, expressionismo. Corot, Courbet, Cézanne, Manet, Degas, Monet, Renoir, Pissarro, Sisley, Liebermann, Signac, Lautrec, Redon, Bonnard, Vuillard, Vlaminck, Dufy, Derain, Macke e Morandi são alguns dos artistas neste sector da exposição.

Número de lugares limitado: Inscrevam-se já... e apareçam!

Sociedade Portuguesa para o Desenvolvimento da Educação e do Turismo Ambientais

Contactos: <http://www.seta.org.pt>
Telefone: **964517120** Fax 217575019
e-mails: seta@seta.org.pt / setaportugal@gmail.com